

VISÃO DO CORREIO

Soluções equilibradas para a exposição digital

São a cada dia mais contundentes — e irretorquíveis — os dados que mostram como o uso crescente de smartphones e tablets tem gerado efeitos danosos em crianças e adolescentes. Os problemas identificados por cientistas vão de impactos dolorosos sobre a saúde mental a duras consequências físicas. Esse arco de desafios inclui aumento de distúrbios de ansiedade, agravamento de problemas de sono e surgimento de disfunções alimentares.

Na berlinda, estão não só as onipresentes redes sociais, mas jogos em rede com exigências cada vez maiores de tempo on-line e plataformas de vídeos com conteúdos inapropriados para cérebros ainda em desenvolvimento. Nem os mais pequenos escapam. Divulgado neste mês, o estudo "Proteção à primeira infância entre telas e mídias digitais" revelou que, no Brasil, o acesso à internet entre bebês e crianças na pré-escola passou de 11% em 2015, para 23%, em 2024.

Também em dezembro, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) publicou um informe revelando que jovens são, paradoxalmente, os que mais se internam por problemas de saúde mental e os que menos procuram ajuda. O estudo não tinha o objetivo de captar diretamente os impactos das interações digitais no bem-estar psíquico, mas os autores ressaltaram que há diversas pesquisas que "têm evidenciado que o uso intenso das redes sociais se configura como um fenômeno social contemporâneo com potencial de gerar sofrimento psíquico entre jovens, afetando de forma diferenciada homens e mulheres." Depressão e cyberbullying aparecem com riscos mais recorrentes.

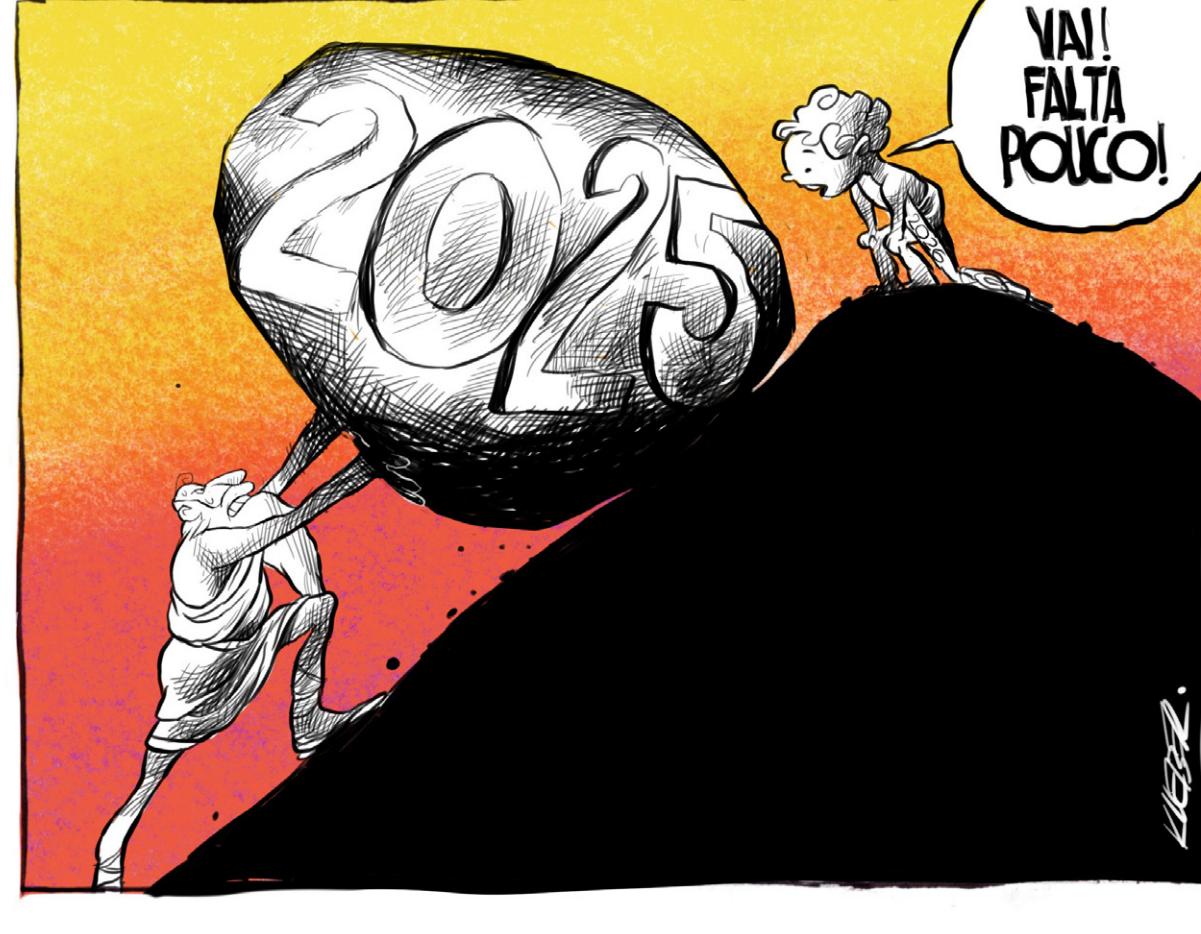
O problema, evidentemente, não é simples. O ambiente digital pode, sim, ser perverso. Ao mesmo tempo, oferece

um rico mundo de informações e conhecimento. É preciso lidar com a realidade de muitas famílias que se veem compelidas — por questões de segurança, por necessidade de comunicação rápida, pelo desejo de permitirem contatos dos filhos com amigos, a lista é interminável — a permitir o uso de aparelhos celulares por crianças cada vez mais jovens.

A situação não será enfrentada com eficácia se a complexidade do tema não for reconhecida. É possível, e até mesmo desejável, restringir severamente o uso de aparelhos eletrônicos por jovens? Basta a proibição de uso nas escolas, como adotado há pouco no Brasil? Ou a solução está no modelo que acaba de ser formalizado na Austrália, com a proibição de acesso de crianças e adolescentes até 16 anos às redes sociais? Há alguma opção menos drástica a ser considerada?

O que é inegável e incontornável é a urgência de famílias e autoridades públicas enfrentarem a questão. Com equilíbrio, sim, mas sem medo. O ano que termina viu ser sancionado pelo governo federal o Estatuto da Criança e do Adolescente Digital, o "ECA Digital". A norma define maiores responsabilidades para as plataformas de redes sociais, que deverão retirar conteúdos impróprios sem necessidade de ordem judicial e garantir ferramentas de controle para os pais; estabelece medidas de proteção para crianças e adolescentes em ambientes digitais, incluindo mecanismos de verificação de idade; e impõe restrições a conteúdos considerados impróprios.

A criação do ECA Digital é um avanço. A sociedade brasileira precisa analisar, contudo, se ele é suficiente ou ainda apenas um passo no caminho rumo a um ambiente digital devidamente saudável.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Socorro, polícia!

A ação violenta de um criminoso que invadiu uma casa em Vicente Pires no último fim de semana, é um sinal de alerta para que as forças de segurança mudem a estratégia de vigilância na região. É rara a presença de policiais militares e viaturas circulando na cidade. Os moradores sentem medo ao circular pelas ruas escuras de Vicente Pires. Não há uma ação conjunta entre moradores, autoridades públicas e polícia para deixar a cidade mais segura. Furtos constantes e distribuidoras de bebidas abertas na madrugada deixam Vicente Pires num constante medo de que, em algum momento, uma tragédia possa acontecer.

» João Pedro Vieira,
Vicente Pires

Noroeste às escuras!

Vendido com o conceito de bairro ecológico e moderno, justificativa para um metro quadrado supervalorizado, o Noroeste sofre com problemas básicos, como a falta de iluminação pública. Há meses, o acesso às quadras 105 e 305 está às escuras. No comércio local, uma lâmpada de LED piscava ininterruptamente, desde 2024. Mas o problema não se restringe à quadra. Na perigosa via W9, na altura da 308, os postes estão completamente apagados. A desculpa é sempre a mesma: furtos de cabos de energia, mesma resposta adotada em todo o Distrito Federal. Enquanto isso, vivemos um eterno apagão. Que 2026 seja, de fato, um ano iluminado.

» Zilda Sousa,
Noroeste

O caso Master

Impressionante como o país está assistindo impávido e immobilizado ao desenrolar do caso Master, que só no nosso BRB consolidou um rombo de R\$ 12,2 bilhões! Nos fundos previdenciários do estado do Rio de Janeiro, do Amapá e da Prefeitura de Maceió o rombo da ordem de R\$ 4 bilhões! Sem falar do Fundo Garantidor que vai entrar com R\$ 41 bilhões!

Ou seja, no total e até onde se sabe, o rombo é da ordem de R\$ 16 bilhões, mais de três vezes do valor do rombo da previdência com os descontos não autorizados. Nesse caso, se criou a CPI do INSS, que patina porque o governo e Judiciário impedem a convocação dos principais líderes do esquema de corrupção contra milhões de aposentados e pensionistas.

O que espanta é que ninguém do mundo político se move para mobilizar a população e realizar manifestações

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Código de conduta no serviço público é boa prática de governança para as instituições.

É mais um mecanismo para assegurar lisura e transparência do recurso público. O interesse coletivo deve prevalecer sobre o particular.

» Marcos Figueira — Sudoeste

O encontro em Mar-a-Lago soa distante demais para quem vive o conflito na porta de casa.

A paz não deveria depender de humor presidencial ou de agenda geopolítica.

» Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Recordar é viver... Celular completa 35 anos desde sua chegada no Brasil. A primeira chamada de voz realizada por um aparelho celular no Brasil foi em 30 de dezembro de 1990.

» José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

— se fosse contra o Bolsonaro e o Lula, rapidamente todo mundo se agitava e mobilizava seus rebanhos para comícios, carreatas e motociatas.

» Renato Costa,
Asa Norte

O poder de Vorcaro

Além de todo o mundo político ficar quieto — com uma outra exceção — espanta ver o poder político e econômico do dono do Master, o banqueiro Daniel Vorcaro, nos Três Poderes da República.

Preso pela Polícia Federal quando tentava fugir do país, Vorcaro foi rapidamente solto e passou a articular uma blindagem para seus negócios com a tentativa — passam! — de cancelar a liquidação do seu banco.

No STF, tem o apoio de um ministro que avocou para si o processo e quer fazer uma acareação entre três pessoas, antes mesmo de os depoimentos terem sido colhidos.

Já outro ministro da Corte tem a esposa como advogada do grupo Master com um contrato-máster de R\$ 129 milhões por três anos, ainda sem causa definida.

Da Procuradoria-Geral veio outro apoio importantíssimo: o procurador-geral Paulo Gonçalves arquivou um pedido de investigação sobre a assinatura desse fenomenal contrato.

Como diz a música, "tá tudo dominado".

» Maria Tourinho,
Sobradinho

Mangas sobrando

Sou morador do Lago Norte e estou impressionado com a quantidade de mangas estragadas e apodrecendo na área central da DF 09, a pista principal da região.

São centenas de mangas maduras que caídas na grama e na pista de rolamento mostram o desperdício dessa fruta tão nutritiva. Se fosse em outro país ou mesmo em outro estado, no Sul do Brasil, teríamos grupos de voluntários coletando as mangas para a doação de instituições de caridades.

Sei que o que acontece no Lago Norte também ocorre em outros locais e em outras cidades e o governo não tem qualquer programa social que estruture o recolhimento e o aproveitamento dessas frutas — na verdade, a chamada sociedade civil organizada também não tem uma proposta nesse sentido.

Tá na hora de pensarem em algo.

» João Neves,
Lago Norte



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Rei do piseiro

Axé music, baião, ciranda, forró, frevo, maculelê, mangue beat, maracatu, samba de roda, xaxado, xote são alguns dos ritmos que marcam presença no rico e diversificado universo do espectro da música nordestina. A eles se junta outro gênero, até recentemente desconhecido — ou pouco conhecido —, intitulado piseiro, que, de algum tempo para cá, vem se tornando popular.

O responsável por este feito é João Fernandes Gomes Valério, o carismático cantor, compositor e instrumentista João Gomes, natural de Serrita, pequena cidade do sertão pernambucano, que faz divisa com o Ceará, chamada de capital nacional do queijo. Mas, foi na vizinha Caruaru onde, há dois anos, viu sua carreira artística começar a decolar.

Recentemente, João tornou-se o grande vencedor do Prêmio Multishow de 2025, ao conquistar os troféus Artista do Ano e Álbum do Ano por *Dominguinho*, gravado na companhia de Mestrinho e Jota Pé. Com esse projeto em que é prestada uma emocionante homenagem ao saudoso mestre Dominguinhos, João Gomes e seus companheiros foram também agraciados com o Grammy Latino, como melhor disco de Música Raiz em Língua Portuguesa.

Em 26 de outubro último, ele reuniu 50 mil pessoas na Lapa, no centro do Rio de Janeiro, ao fazer o registro do segundo DVD, que teve a participação de Zeca Pagodinho e Marisa Monte. O jovem

artista de 23 anos e a consagrada cantora e compositora se tornaram parceiros numa canção, ainda não lançada. Por outro lado, já foi anunciada a participação dele na edição de 2026 do Rock in Rio.

Quarta-feira última o novo astro foi um dos convidados de Roberto Carlos, no especial de fim de ano, apresentado em Gramado, no Rio Grande do Sul. Ele dividiu com o Rei a interpretação do clássico *Fé*. É algo que esse jovem e carismático astro do cancioneiro do país poderá adicionar ao seu currículo.

Tem mais: amanhã, João Gomes vai se desdobrar entre o réveillon da Avenida Paulista, em São Paulo, ao lado de Alcione, Ana Castela, IZA, Belo, Latino, Simone Mendes, Maiara e Maraísa; e o de Copacabana, no Rio de Janeiro, onde dividirá o palco com com Gilberto Gil e Ney Matogrosso, dois monstros sagrados da MPB, e Alok, pop star da cena eletrônica nacional e internacional.

Com mais de 15 milhões de seguidores no Instagram e 10,3 milhões de ouvintes mensais no Spotify, numa entrevista recente, João, usando o tom de agradecimento, ressaltou: "2025 foi um ano que Deus caprichou na minha vida. Nasceu meu filho Joaquim, fiz projetos com amigos, que tocaram o coração do povo. É a prova de que quando a gente leva verdade de o mundo responde com amor. Eu só posso dizer que 2026 foi um ano bonito da minha carreira. Estou pronto para iniciar 2026 com o coração cheio de gratidão."

Impressionante como o país está assistindo impávido e immobilizado ao desenrolar do caso Master, que só no nosso BRB consolidou um rombo de R\$ 12,2 bilhões! Nos fundos previdenciários do estado do Rio de Janeiro, do Amapá e da Prefeitura de Maceió o rombo da ordem de R\$ 4 bilhões! Sem falar do Fundo Garantidor que vai entrar com R\$ 41 bilhões!

Ou seja, no total e até onde se sabe, o rombo é da ordem de R\$ 16 bilhões, mais de três vezes do valor do rombo da previdência com os descontos não autorizados. Nesse caso, se criou a CPI do INSS, que patina porque o governo e Judiciário impedem a convocação dos principais líderes do esquema de corrupção contra milhões de aposentados e pensionistas.

O que espanta é que ninguém do mundo político se move para mobilizar a população e realizar manifestações

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade

SEG/SÁB

DOM

ASSINATURAS*

SEG a DOM

RS 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Reference (3342-1000) ou (61) 99154.0045 WhatsApp, para mais informações e outras opções de assinatura. As assinaturas contam com outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição das assinaturas para atendimento de demanda de licitação só é consultada. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SEG a DOM

RS 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Rede Externa: (61) 3214.1100. Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ INCL

Enderroco na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.